PRONUNCIAMENTOS DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 15ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 9 de agosto de 2022. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1ª secretária, vereadora Marta Rodrigues.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereadora, Marta Rodrigues. Nós temos aqui hoje, sobre esta mesa, a Tribuna Popular. Sociedade Beneficente 8 de

Maio, Sra. Marizete Santiago Silva Pires. E o Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador - Sindseps.

Mas eu queria a atenção dos vereadores desta Casa. Mas eu queria atenção desses pais e mães de famílias, desses trabalhadores e trabalhadoras, agentes comunitários de saúde, agentes de combate à endemia, que eu estou envidando todos os esforços, todos os esforços para que os trabalhadores e trabalhadoras da saúde e de endemia recebam a consolidação dos seus direitos, principalmente em relação aos direitos conquistados e aos direitos em função da PEC aprovada na Câmara dos Deputados que tem um efeito verticalizado.

Os vereadores de Salvador, estes vereadores de Salvador, os vereadores desta Casa aprovaram por unanimidade o benefício de ordem verticalizado em favor desses trabalhadores. O prefeito, o atual prefeito da cidade - eu já fiz todos os apelos possíveis. Já fiz apelo na imprensa, já fiz... A emenda, inclusive, de autoria do vereador Alexandre Aleluia, subscrita por mim, todos os vereadores robusteceram e votaram a incorporação desta emenda do parecer - o prefeito da Cidade do Salvador se recusa a ter a sensibilidade neste entendimento. Ele se recusa. Eu já fiz todos os apelos possíveis: “vamos deixar as disputas políticas, partidárias e ideológicas de lado. Vamos pensar nessas famílias”.

Quando cheguei aqui hoje, contorceu-me de ver crianças, jovens, mulheres e homens, trabalhadores e trabalhadoras, a terceira idade debaixo de um sol desse por mais de 30 dias. E hoje eu vou fazer uma chamada nominal para que vocês possam

filmar e replicar para quem está lá fora, para que vocês possam replicar para a cidade. Eu não estou municipalizando eleição, mas está na hora de vocês trabalhadores e trabalhadoras darem uma resposta nas urnas, ver quem está a favor do trabalhador e da trabalhadora e quem está contra o trabalhador e a trabalhadora.

Eu nem queria fazer esse apelo hoje. Mas eu vou fazer um apelo aqui, mais uma vez de público, ao ex-prefeito da cidade, ao ex-prefeito ACM Neto para que ele possa, com a relação interpessoal que tem com o atual prefeito da cidade, ele que dá os mandos e desmandos ao atual prefeito da cidade, ele que ainda tem uma ingerência sobre a base do governo, que, por favor, venham à Plenário, venham nas sessões ordinárias, para que nós possamos derrubar o veto do prefeito Bruno Reis.

Por que como alguém pode imaginar, como alguém pode imaginar pensar em governar a Bahia, se a gente não governa nossas próprias decisões? Como pode alguém pensar governar o nosso estado, se a gente não está ao lado desses trabalhadores e dessas trabalhadoras? O que a gente quer é um pouco de sensibilidade. Vamos deixar as disputas de lado.

Chamada nominal dos vereadores. E eu queria que vocês registrassem essa foto. Quando eu falo essa foto, dos vereadores que estão de forma remota, dos vereadores que estão de forma presencial, daqueles que estão ausentes. Porque nas urnas serão cobrados por esses trabalhadores e trabalhadoras.

E eu tenho certeza, eu tenho certeza que a população da Cidade do Salvador, os movimentos sociais, as representações partidárias, eu tenho certeza de que todos, setor empresarial, setor produtivo vão se sensibilizar com milhares de famílias que aguardam a manifestação por parte desta Casa.

Vereador Alberto Braga, vereador suplente do vereador Julio Santos. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Presente (*Galeria bate palma*). Vale-se registrar que tinha uma viagem para o interior do estado e fez questão de estar aqui presente pela derrubada do veto. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Anderson Ninho. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador André Fraga, ausente. Vereador André Fraga. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Augusto Vasconcelos, líder da oposição. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Átila do Congo. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Carlos Muniz. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereadora Cátia Rodrigues. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Claudio Tinoco. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereadora Cris Correia. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Daniel Alves. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereadora Débora Santana. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Dr. José Antônio, médico Dr. Zé Antônio. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Duda Sanches. Mais do que ausente, sempre ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Edvaldo Brito. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Emerson Penalva. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Fábio Souza. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Gordinho da Favela. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Geraldo Júnior. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Helio Ferreira. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Henrique Carballal. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Para minha segunda surpresa, pela segunda vez consecutiva, recém empossada nesta Casa, mas ausente, vereadora Isabela de Sousa. (*Galeria vaia.*)

Vai obedecer a ordem na chegada.

Vereador Isnard Araújo. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador suplente Kel Torres. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Kiki Bispo. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereadora Laina Pretas por Salvador. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Leandro Guerrilha. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Luiz Carlos. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Luiz Carlos Suíca. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Marcelo Maia. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereadora Maria Marighella. Presentíssima. (*Galeria bate palma.*)

Vereadora Marta Rodrigues. Mais do que presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Maurício Trindade. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador suplente, para minha surpresa, Orlando Palhinha. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador, líder do governo, Paulo Magalhães. Hoje, presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Ricardo Almeida. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Meu amigo, Paulo Magalhães.

Vereadora Roberta Caires. Ausente. Ah, vereadora Roberta Caires, uma correção. Perdoe, vereadora Roberta Caires. Presente. Vi agora, de forma remota. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Sandro Bahiense. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Sidninho. Presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Sílvio Humberto. Sempre presente. (*Galeria bate palma.*)

Vereador Téo Senna. Ausente. (*Galeria vaia.*)

Vereador Tiago Ferreira. Presente sempre nesta Casa. (*Galeria bate palma.*)

Chegou, tempestivamente, o vereador Anderson Ninho. (*Galeria bate palma.*)

Tribuna...Eu gostaria de continuar clamando ao ex-prefeito da cidade e ao atual prefeito que peça à sua base para nós estarmos aqui hoje. Para derrubar o veto nós precisamos de 22 vereadores, então peço aos senhores que apelem aos vereadores

da base do governo para que se façam presentes os ausentes, para que nós possamos aqui está hoje.

Sociedade Beneficente 8 de Maio, Sra. Marizete Santiago. Dividindo o tempo, o Sr. Rodolfo Rodrigo Fontes. Por favor.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem, só um minutinho, vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, Geraldo Ferreira Júnior, Sras. e Srs. vereadores. Quero dizer, Sr. presidente, que mantive contato hoje pela manhã com diversos agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e agendamos uma reunião para amanhã, às 8h da manhã, uma reunião definitiva com o secretário Thiago Dantas, para que possamos assim chegar num denominador comum para essa classe tão querida, tão respeitada, que merece toda a nossa atenção e toda a nossa consideração. (*Galeria se manifesta: "Derruba o veto! Derruba o veto!"*)

Queria dizer que hoje, como percebemos, não temos número suficiente para votar, para colocar o veto em votação, mas tenho o compromisso aqui de que vamos votar na próxima

sessão, depois dessa negociação. Também, presidente, estaremos engendrando todos os esforços para que a gente chegue numa proposta satisfatória para essa categoria, uma proposta exequível, uma proposta que possa ser boa para os agentes e que não seja uma proposta que a Prefeitura não possa cumprir.

Então, o prefeito Bruno Reis sempre esteve ao lado dos agentes comunitários de saúde, o secretário Thiago Dantas sempre se colocou à disposição dessa categoria, e nós vamos continuar conversando com essa categoria, a mesa de negociação continua aberta para o diálogo e eu tenho certeza que, mais uma vez, vai prevalecer o bom senso desta Casa. Tem um projeto que está praticamente pronto, só depende dessa reunião, para ser encaminhado a esta Casa, e aí sim nós poderemos dar uma solução a esse problema. (*Galeria se manifesta: "Derruba o veto! Derruba o veto!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria agradecer a Questão de Ordem do vereador Paulo Magalhães. Confio no vereador Paulo Magalhães, confio no vereador Paulo Magalhães. Gostaria muito que sob a liderança de V. Exa., que tem 100% de aproveitamento nesta Casa e goza da minha confiança, que V. Exa. pudesse em definitivo trazer uma

proposta amanhã a esses profissionais, trabalhadores e trabalhadoras da nossa cidade. Nós dois sabemos que não estamos municipalizando as eleições. (*Galeria se manifesta: "Hoje! Hoje! Hoje!"*)

Eu, particularmente, confio na palavra de V. Exa., mas gostaria muito que nós tivéssemos aqui hoje a base do governo sob a sua liderança para nós derrubarmos o veto. Mas V. Exa. teve a consciência de estar aqui e, por isso, o meu respeito a V. Exa. Sei que às vezes nós mandarmos nas consciências das pessoas é muito difícil. Graças a Deus, Deus tocou no coração e fez o vereador Anderson Ninho estar aqui.

Felizmente, a esses vereadores que, inclusive, possivelmente, possam ser candidatos nessas eleições, o povo dará a resposta nas urnas. Mas eu agradeço a V.Exa., mais uma vez. Vou continuar aqui na expectativa dos vereadores da base estarem aqui, 22 votos para que nós possamos derrubar o veto. Mas eu confio no líder do governo para uma proposta amanhã. Quero dizer que tenho confiança no líder do governo, tenho confiança no líder do governo. O líder do governo não usaria de um microfone...

Agora, quero também fazer um apelo ao ex-prefeito da cidade, ao ex-prefeito ACM Neto, que faça uma ligação agora para sua base do governo, pois acho que o atual prefeito não tem conseguido convencer a sua base aqui está. Faço um apelo ao ex-prefeito da cidade que ligue para cada um dos vereadores para

que estejam aqui e para que a gente possa derrubar o veto do prefeito.

Se isso não for possível, vocês estão vendo os nossos esforços e desses vereadores. E, mais uma vez, quero um agradecimento ao vereador Alexandre Aleluia, que foi o autor da emenda deste parecer.

Com a palavra a Sra. Marizete Santiago Silva Pires, por cinco minutos, dividindo o tempo com o amigo Rodolfo Rodrigo Fontes Teixeira.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES (SOCIEDADE BENEFICENTE 8 DE MAIO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, gente. Meus agentes, obrigada.

Agradecer a Mesa, a Geraldo Júnior, a Augusto Vasconcelos e a Marta Rodrigues. Que bom poder falar o nome de Helio, de Sílvio Humberto, de Alexandre Aleluia, de Paulo Magalhães, eu queria estar aqui falando o nome de todos, porque é necessário que eles saibam quem é que nós estamos falando e com quem nós estamos falando. Porque os agentes de combate às endemias, eu sou uma líder da comunidade, presidente do Coletivo Mulher por Mulher, sou agente de combate às endemias, sou conselheira distrital de saúde. E quem sabe o que está

sofrendo somos nós e as mentiras que estamos vendo na mídia é inadmissível, é inadmissível.

E eu gostaria de dizer aqui as mentiras que estão sendo colocadas, por muitos da base da gestão, que infelizmente não tem respeito pelo agente de saúde, que na realidade é quem está entrando na casa de cada um deles para levar e preservar a saúde deles. Então, é inacreditável uma pessoa chegar na mídia e dizer que vai pagar 72%, o que é uma mentira, não é verdade isso. Na minha equipe teve gente que tomou bala, uma mulher trabalhando tomou bala por R$ 877,00. Que quando retira as gratificações, auxílio periferia e se encosta em casa, vai para R$ 400 ou R$ 500,00. E ninguém fala isso na mídia e ninguém fala isso aqui.

Outra coisa, o que está vindo, está vindo da União. É mentira quando diz que é inconstitucional, porque é uma emenda constitucional. Ontem nós fizemos uma *live* com um advogado que disse claramente que é direito e direito não pode ser retirado. Nós temos mais de dez anos com auxílio periferia, com auxílio de competência, tomando bala na cara, muitas vezes. Morremos vários de covid.

Então, pode parar que nós não vamos aceitar uma emenda de cumprimento, é para cumprir a lei. E digo mais, nós temos ali mais de 10 mil assinaturas que estamos colhendo, está ali. Estamos fazendo vídeos nos municípios, já falamos com deputados estaduais, deputados federais, estamos na rede. E outra coisa, dentro das comunidades dos vereadores que não

vieram, quem não veio vai se ver com a gente sim. Chega, chega! Não queremos mais correntes, queremos o nosso dinheiro (inaudível). Chega, chega! (*Galeria grita: "Chega! Chega!"*)

Eu como mãe solo, como mulher preta, suburbana, não aceito mais ser chicoteada por essa gestão. Esse chicote, essa é a realidade.... O PCVP é de valorização dos agentes. Querer retirar, querer diminuir? É isso aí, é isso aí! Nossa saúde mental abalada, nós entramos onde ninguém entra, inclusive, os vereadores daqui, porque quando querem entrar, chamam a gente. Chamam a gente, é a gente que entra.

Então, o prefeito desta cidade tem que cumprir o que ele falou. Ele fez uma *live* dizendo que ia tratar os agentes de forma diferenciada. Cadê? Cadê a diferença? Tirar, diminuir, desvalorizar? E os vereadores da base, que estão juntos com ele estão fazendo a mesma coisa, desvalorizando os agentes. E aí, agora eu quero ver o que a gente vai fazer. Como vamos lidar com isso? É isso aí, ou vai para dentro das comunidades mostrar quem não esteve aqui para derrubar esse veto ou também não tem valorização de si mesmo.

Vamos buscar! Nós vamos buscar cada um de vocês, nós vamos! É isso aí!

(Manifestação na galeria.)

Uma vereadora olhou aqui para mim. Uma vereadora, mulher retada, como eu. Vote a favor dos agentes! Mulher, por favor, olhe para mim, eu sou uma mãe solo, cuido da minha neta, tenho que ajudar a minha filha, marido desempregado. Se

pagassem milhões não iria valer os lugares que eu entro. Se tivesse que pagar 10 mil reais, não valeria, quando eu entro em vários locais. Então, por favor, façam valer a sororidade de mulher e, homens, destruam o machismo, e façam valer o voto de vocês. Eu quero é isso aí, vamos para cima!

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado a Sra. Marizete Santiago Silva Pires. Complementando o tempo, o amigo Rodolfo Rodrigo Fontes Teixeira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR RODOLFO RODRIGO FONTES TEIXEIRA (SOCIEDADE BENEFICENTE 8 DE MAIO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, queria saudar a Mesa na presença do nosso Exmo. Sr. presidente da Casa Geraldo Júnior. E queria saudar esta Casa, mais uma vez, aqui em nome, principalmente, de todos os vereadores de oposição que compõem esta Casa, porque são esses vereadores de centro e de oposição que têm batido de frente com a nossa tese dos agentes de combate às endemias e comunitários de saúde da capital municipal de Salvador. Eu queria aqui ressaltar a presença do nosso amigo, ali, Bruno Cariranha, da Guarda Municipal, representando o Sindseps. As associações que estão presentes hoje aqui, porque nós temos aqui

a comissão também de saúde que foi criada pela Sra. Marizete. Nós estamos unidos nesta causa, Sr. presidente.

E eu queria deixar bem claro aqui o seguinte, se eu fosse o prefeito desta cidade, se eu fosse o prefeito Bruno Reis, eu renunciaria o meu mandato. Porque não há condição, Sr. presidente, da gente rejeitar a segunda maior categoria da capital municipal de Salvador. Nós visitamos, Sr. presidente - e vou bater nessa tecla sempre que subir a esta Tribuna -, nós visitamos 1 milhão e 300 mil imóveis a cada ciclo. É 1 milhão e 300 mil imóveis visitados. Chegou a hora de bater em porta em porta e falar para a população de Salvador quem é o prefeito Bruno Reis aqui, na capital municipal de Salvador.

O estado da Bahia, o estado da Bahia já agrega quase 15 milhões de habitantes. A capital municipal de Salvador, 3 milhões de habitantes. E se eu não estou conseguindo administrar para 3 milhões, como é que o prefeito, junto com o futuro pré-candidato a governador, pretende governar a Bahia para 15 milhões de pessoas? Isso é uma vergonha.

Outros estados já aderiram. Nós estamos vivendo a democracia e estamos na primeira capital do país. Não é possível, Sr. presidente. EC nº 120. Precisamos que esta Casa dê atenção para fazer com que a EC nº 120 seja cumprida nesta primeira capital do país. Isso é uma vergonha. Essa disputa política que está acontecendo na nossa capital tem colocado nossa categoria em uma situação difícil. Eu espero que os vereadores da base do

prefeito Bruno Reis usem o bom senso para conversar e para decidir pela derrubada do veto para a EC nº 120.

Vamos fazer... Na primeira audiência, na primeira sessão que teve com os agentes nesta Casa, eu falei algo que ficou gravado para todos os servidores da Prefeitura Municipal de Salvador. Seria bom que esta Casa pudesse votar na redução do salário do prefeito Bruno Reis e da vice-prefeita Ana Paula em R$ 877. Eu queria ver se o prefeito conseguiria sobreviver com esse salário. Direito adquirido não pode ser retirado. Nós queremos as nossas gratificações, nós queremos todas as gratificações sem nenhum corte, nós temos direito.

Pessoal, obrigado, vamos para a luta. Derrubem o veto!

Obrigado, presidente, obrigado, vereadores. Agradeço à Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, meu amigo. Esse que é um representante, junto com Marizete, dessa categoria de profissionais e trabalhadores e trabalhadoras de saúde, uma salva de palma para vocês dois. Vejam vocês a importância deste tema, eu quero um registro aqui na imprensa, olhem a importância desse tema. Está aqui atrás de mim, dada a importância deste tema, a Sra. Marivalda, mais

conhecida carinhosamente pelos agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias. Essa mulher é uma guerreira, a luta dela é nacional.

A luta desta senhora, ao lado do Dr. Elaine, ao lado de Marta Rodrigues, de Laina, de Marighella, de tantos outros, é uma luta nacional. Ela pegou um avião hoje de Brasília e veio para cá se solidarizar com os trabalhadores e trabalhadoras da nossa Cidade do Salvador. Ela que é a presidente da entidade nacional que representa os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, a Fnaras. Uma salva de palmas para a Sra. Valda. Largou tudo hoje em Brasília para estar aqui na Bahia, em Salvador, na luta em favor desses profissionais.

E eu quero agradecer ao ex-prefeito da cidade e ao atual prefeito, que me parece que nós vamos atingir os 22. E já, já eu vou convocar o vereador Alexandre Aleluia para emissão de um parecer, para nós derrubarmos hoje o veto do prefeito. Nós vamos derrubar hoje. Podem dizer às pessoas lá fora. Nós vamos derrubar hoje.

(*Galeria se manifesta.*)

Só um minutinho. Agradecer ao vereador Alberto Braga, que entrou na sessão. Eu não entendi, a vereadora Isabela Sousa entrou na sessão e saiu da sessão. Mas já está registrada a presença de V. Exa. Já está registrada.

Quero lhe agradecer mais uma vez, Sra. Marivalda. Que Deus te abençoe. Parabéns pela sua luta. Agradeço aqui, em

nome do líder da oposição, dos vereadores desta Casa, a solidariedade de V. Exa. a esse trabalho desses vereadores.

Tribuna Popular. Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador. Irá dividir o tempo, Sra. Lília Cordeiro, enfermeira e diretora que vai compartilhar o tempo com esta aguerrida senhora também professora, enfermeira da Atenção Básica, Natale Sousa. Com o tempo, com vocês.

Vereador Alexandre Aleluia, V. Exa. se prepara para emissão do parecer para a derrubada do veto.

(*Galeria se manifesta: "É hoje! É hoje!"*)

Quero chamar atenção, quero chamar atenção dos trabalhadores e trabalhadoras e dos vereadores. Não adianta dar presença aqui e sair para eu tirar a presença. Registrei a presença, está registrada a presença.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LÍLIA CORDEIRO (SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE SALVADOR - SINDSEPS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Boa tarde aos meus colegas, agentes de saúde presentes nesta plenária. Quero saudar primeiramente o presidente da Casa, o Sr. Geraldo Júnior, e agradecer o apoio dado aos direitos dos trabalhadores. Juntamente com essa saudação, eu cordializo toda a Mesa e em especial o nosso

vereador Augusto Vasconcelos, que também se faz presente de corpo em nossas pautas. Obrigada.

Eu quero iniciar as minhas considerações falando sobre a derrubada do veto dos agentes de saúde. A gente precisa que este Parlamento acolha esse pedido. Existe uma emenda constitucional, legítima, e paralela a ela existe uma lei que foi criada em 2010, que é a Lei nº 7867, que trata do Plano de Cargos e Vencimentos dos Profissionais de Saúde. Esse plano de cargo contempla todos os profissionais de saúde, inclusive os agentes comunitários e agentes de endemias.

Quando a gente fala em retirar direitos, gratificações dos salários desses profissionais, nós estamos retirando-os do Plano de Cargos dos Profissionais de Saúde da Prefeitura de Salvador. São direitos que já têm 12 anos de conquista. A gente tem que considerar que 12 anos não são 12 dias, e direito a gente não negocia e não retira. Peço atenção aos senhores.

Paralelo a esse assunto, nós temos a varíola dos macacos. Em maio deste ano, eu estive presente nesta Tribuna e uma das minhas falas foi: “não podemos deixar a história da covid morrer quando a varíola está batendo à nossa porta”. E ela bateu e ela chegou. Eu quero pedir atenção porque a Secretaria de Saúde nunca conseguiu se comunicar com o seu trabalhador, nunca conseguiu se comunicar com antecedência com o seu batalhão, que são os profissionais de saúde.

Na quinta-feira, o secretário foi para a televisão dizer que fizeram o protocolo para poder atender os pacientes com sintomas

de varíola dos macacos e nem sequer os profissionais de saúde sabiam que esse protocolo existia. Na sexta-feira da última semana, pacientes começaram a chegar nas unidades listadas como referência e nenhum profissional estava sabendo sobre o protocolo. Ninguém tinha recebido nada relacionado ao protocolo da varíola dos macacos.

Ele disse na televisão, quinta, que segunda-feira, ontem, toda a rede estaria preparada para atender casos suspeitos de varíola e nem sequer treinamentos profissionais, ontem, tinham recebido.

A gente pede que esta Casa cuide do batalhão, que são os profissionais de saúde de Salvador, e que tenham respeito em repassar as informações com antecedência para que a gente possa exercer o nosso papel. Para que a gente possa exercer o nosso papel com maestria.

Paralelo a esse assunto, correlato aos direitos dos trabalhadores, eu vou pedir licença aos agentes de saúde para citar um tema muito importante. Na atualidade, nós temos profissionais de saúde, em especial, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, descansando no plantão de 12 horas noturno sobre papelões no chão dos hospitais e das unidades de saúde de Salvador. Colocamos, através do presidente Sr. Geraldo Júnior, um projeto de lei para que fosse apreciado por esta Casa, para que a gente institua a obrigatoriedade de todas as instituições de saúde terem descanso digno para a equipe de enfermagem. Mas, Lília, por que a equipe de enfermagem? Porque

na rede hospitalar, nos plantões de 12 horas na rede hospitalar, não só no sistema público, também no privado, a categoria que permanece ao lado do paciente 24 horas é a enfermagem.

Nós temos CAPS em Salvador que, aos finais de semana, somente a enfermagem fica ao lado do paciente. E muitos deles estão descansando em sua uma hora de direito que a CLT traz, em cima de papelões e colchões velhos sobre o chão e corredores dos hospitais.

A gente pede que vocês abracem esse projeto que trata sobre a dignidade humana dos profissionais de saúde. E convido a todos para participarem dessa audiência pública no dia 25/8. Vou dividir o meu tempo com a professora Natale.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado pela participação. Eu queria atenção, só um minuto vereador Paulo. Eu queria atenção, eu queria atenção de vocês. Só um minuto.

Eu estou ficando animado porque acho que o apelo que eu fiz ao ex-prefeito e ao atual prefeito, contando com o apoio do amigo vereador Paulo Magalhães, nós vamos chegar aos 22 vereadores... (*Galeria se manifesta com palmas*) para derrubada do veto.

Só um minuto, só um minuto, só um minuto, só um minuto. Questão de Ordem, vereador Paulo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Presidente, nesse intuito de chegar ao denominador comum, eu quero avisar a esta Casa, à V.Exa. e a todos das galerias, que neste momento tem uma comissão de vereadores formada pelo vereador Marcelo Maia, pelo vereador Téo Senna, pelo vereador Luiz Carlos, pelo vereador Maurício Trindade, que estão debruçados sobre esse assunto, neste momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Maravilha.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Só para constar, presidente. Se por acaso nós alcancemos o quórum de 22 vereadores, eu quero registrar aqui, porque ainda não foi fruto desse acordo, um voto contrário meu, do vereador Anderson Ninho, da vereadora Isabela, do vereador Claudio Tinoco, do vereador Alberto Braga, do vereador Luiz Carlos e da vereadora Roberta Caires.

Caso entre em votação, quero que fique registrado em Ata os votos contrários desses vereadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ó, votos contrários aí.

(*Galeria se manifesta com vaias*)

Questão de Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Esses vereadores, por enquanto, continuam votando pela manutenção do veto. Pela manutenção do veto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Só um minuto, vereador Paulo. Questão de Ordem, vereador Alexandre Aleluia

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Presidente, Questão de Ordem. Não existe no Regimento nenhum artigo que confira o direito a um voto prévio. Como podemos deliberar algo que não foi posto em votação? Então, eu vejo uma impossibilidade jurídica e uma inexistência jurídica de um voto prévio de vereadores. Inclusive, outra nulidade é o líder votar por outro vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É. Também nunca vi, nem regimentalmente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria chamar a atenção, só a atenção. Como eu estou na expectativa de que nós vamos derrubar o veto hoje, nós vamos convidar, para antecipar esse processo, para emissão de parecer em Plenário, a Comissão de Constituição e Justiça. Vereador Alexandre Aleluia, para a emissão de parecer pela derrubada do veto. E queria contar com a colaboração. Para a emissão de parecer, vereador Alexandre Aleluia, em relação ao veto do prefeito ACM Neto, do prefeito Bruno Reis.

Vereador Paulo Magalhães, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Presidente, a Questão de Ordem é que V. Exa. só pode colocar em votação com 22 presentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu não coloquei em votação. É emissão de parecer na Comissão. Emissão de parecer, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Mas não tem como emitir parecer se não está em votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu não iniciei a votação.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Se não está em votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mas eu não iniciei a votação. Dada a emergência...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Ele não pode emitir parecer, presidente, se não começou a votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereador Paulo.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Se não tem votação ainda, não tem parecer, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ok, vereador. V. Exas. podem submeter ao mesmo expediente de recorrer ao Judiciário.

Emissão de parecer, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Presidente, quero dizer que o entendimento continua. A mesa de negociação continua aberta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu não vou colocar em votação não, vereador Paulo. Não vou colocar o projeto em votação, não.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - É isso, eu sei. Mas o parecer da comissão...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para emissão de parecer. É parecer na comissão, só para adiantar o processo.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Só quero que V. Exa., só estou querendo lembrar a V. Exa., pois V. Exa. está esquecido. Lembrar que só pode ter emissão de parecer em Plenário com acordo de líderes. Os líderes não acordaram isso, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ok. Para emissão de parecer.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Não há acordo ainda, presidente. Se V. Exa. me convencer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para emissão de parecer, vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Se V. Exa. me convencer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Por favor, desliga o microfone. Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Eu vou fazer uma Questão de Ordem antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Paulo, estou sendo tolerante com V. Exa. Duas vezes. Elogiei V. Exa., o trabalho de V. Exa. Eu não vou colocar em votação o projeto, não, vereador Paulo. Para emissão de parecer dada a emergencialidade. São três mil famílias, mais de três mil famílias.

Vereador Alexandre Aleluia, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

O artigo do Regimento fala bem claro: "Poderá ser colocado em votação com acordo de líderes". Acordo é uma palavra que vem de unanimidade ou maioria. Os líderes são: líder da oposição, líder da base e líder do bloco independente. Temos aqui o voto da oposição, temos o voto do bloco independente – que é o líder que vos fala. Temos então dois contra um.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - E do partido independente, que é o professor Edvaldo Brito. Para emissão de parecer, vereador Alexandre Aleluia.

(*Palmas. Galeria se manifesta: "Derruba o veto! Derruba o veto!")*

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, nobres colegas. Em que pese o Regimento, que não obriga a emissão de parecer para vetos, eu faço questão de ler, de proferir o parecer do Veto nº 09/2022, que versa sobre a emenda - inclusive de minha autoria – emenda de relator, que equipara os vencimentos dos agentes de saúde e endemias ao disposto na lei constitucional. O artigo, a emenda relatada por mim tornou o projeto de lei, ora analisado, mais constitucional, ou seja, totalmente condizente com a Constituição. Inclusive, isso foi fruto da emenda constitucional que está ali, apesar da minha vista ruim, a Emenda Constitucional nº 120. Então, estamos aqui respeitando a Constituição, por isso que não dá para proferir outra decisão que não seja a de rejeitar, de acordo com a Constituição, juridicamente, o veto proferido pelo Executivo.

Então, voto pela rejeição completa do veto do Executivo, do prefeito.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o professor Edvaldo Brito? E abro fala para o professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Parecer em Plenário sem anuência dos Lídereeees...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Como vota o professor Edvaldo Brito? Está aberto o microfone de V.Exa., professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, (*inaudível – vereador pelo app Zoom*) tem esse propósito permanente. E, no caso em tela, não é possível que não se tenha sensibilidade para com esses trabalhadores.

Sr. presidente, aprendi com o deputado federal Antonio Brito que esta é uma categoria que merece respeito e, por isso, o meu mandato está, portanto, a favor desses trabalhadores.

Voto contra o veto.

(*Aplausos e gritos no Plenário.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Sílvio Humberto. Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, para assegurar a dignidade dos agentes de endemia e dos agentes de saúde, sou contra a manutenção desse veto.

SR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Pela derrubada do veto.

SR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Isnard Araújo? Ausente. Vereador Henrique Carballal? Pela manutenção do veto. Vereador Átila do Congo? Ausente.

Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça pela derrubada do veto. Projeto apto para votação. Projeto apto para votação. Projeto apto para votação.

Sra. Lília, Tribuna Popular. Sra. Lília Cordeiro. Natale, Sra. Natale. Desculpe, Lília falou agora. Sra. Natale Souza, professora e enfermeira, precursora da Atenção Básica.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA NATALE SOUSA (SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE SALVADOR - SINDSEPS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Gente, boa tarde. Em primeiro lugar, quero agradecer a todos aqui da Casa, ao presidente da Casa e também a todos os vereadores.

Como fui apresentada, sou enfermeira da Atenção Básica há mais de 25 anos e vim hoje falar uma coisa que me dói muito, sou especialista em Políticas Públicas de Saúde, sou especialista em Direito Sanitário e me dói muito um prefeito de uma grande capital como esta, vetar um direito constitucional.

Este veto significa que ele está desmerecendo o SUS, porque vocês construíram o SUS. Foi andando, foi em barco, foi em cavalo, foi no *dois*, como eu costumo falar, tomando sol na moleira, correndo risco de vida. Esse veto significa que ele não sabe que nós temos um sistema único de saúde maior do mundo e que vocês colocam ele para frente. Vocês enfrentaram febre amarela, dengue, covid e agora varíola. Ele só mostra que ele não sabe a importância do sistema que ele tem que gerir enquanto prefeito, porque a descentralização prevê que ele faça essa gestão aqui, de acordo com a necessidade da gente, e vocês é quem fazem a saúde acontecer.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Se um paciente não é amputado por diabetes, é por que vocês estão lá acompanhando. Se um paciente não evolui para uma dengue hemorrágica, é por que vocês sinalizam a nós da equipe a gravidade do caso. Então, ele precisa estudar um pouco do sistema de saúde e das políticas para valorizar o que foi criado em 1990, pela Portaria 144.

Sou a favor do veto, defendo e estou muito empenhada nisso. Sou fã de vocês. Uma salva de palmas para vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado pela participação.

Já há quórum para a votação do projeto. Já há quórum.

Com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, parecer aprovado no Plenário desta Casa. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada a derrubada do veto.

(*Manifestação na galeria e, concomitantemente, tumulto na Tribuna. O vereador Paulo Magalhães arremessa um copo de vidro no chão e parte em direção ao presidente da Casa.)*

(*Sessão paralisada em virtude do tumulto.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Em função da preservação e integridade física dos vereadores e desta Casa, declaro encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br